



Segue a **LUTA em DEFESA** dos nossos **EMPREGOS e do METRÔ PÚBLICO!**



Fotos: arquivo/Sindicato

As camisetas foram a marca da Campanha

Com uma excelente participação em todas as assembleias, a categoria decidiu por encerrar a Campanha Salarial no último dia 6/6

As negociações começaram emperradas, mas com pressão da categoria, que utilizou as camisetas e participou massivamente das assembleias, conseguimos arrancar algumas conquistas. Apesar dos limites da proposta do Metrô (sem aumento real e sem contratação de funcionários), a categoria decidiu segurar os avanços conquistados com luta e mobilização.

Conquistamos a melhoria da PR...

Desde a pandemia, o Metrô e o governo do Estado tentam rebaixar drasticamente a nossa PR. Neste ano, a categoria não aceitou o valor vergonhoso de R\$ 2.797,00 e conseguimos arrancar uma melhoria de 3 mil reais. O pagamento desse valor vai ser na forma de abono. A categoria não aceitou a sacanagem de receber zero no quesito de satisfação do usuário, mesmo tendo uma excelente avaliação, com

65% da população dizendo que nosso serviço é "BOM" ou MUITO BOM".

... e o pagamento dos STEPS

O Metrô recuou da atitude antidemocrática de não pagar os steps para quem recebeu as advertências, que consideramos ilegais. Seguiremos lutando pela sua anulação completa, porque isso é parte da luta em defesa do direito de greve. Mas, foi muito importante arrancar a desvinculação dessas punições do pagamento dos steps e das promoções do concurso para OTM2.

A luta continua!

A Campanha Salarial acabou, mas a luta continua. O governo Tarcísio mira agora nas linhas 11, 12 e 13 da CPTM e na venda da Sabesp. **Dentro do Metrô, a luta contra o novo Plano de Carreira e as terceirizações são as batalhas principais (continua na pag 3).**

Entenda os valores e datas de recebimento da PR/Abono

➔ **PR:** R\$ 2.797,07 (R\$ 1.398,54 em 28/3 + R\$ 1.398,53 em 28/6)

➔ **ABONO:** R\$ 3.000,00 (31/julho)
Total = R\$ 5.797,07

➔ Quem e quando vai receber?

- Toda categoria que trabalhou em 2023
- Quem saiu em 2023, recebe proporcional
- Quem saiu em 2023 e 2024, recebe a PR no dia 28/6 e o abono em julho.
- Pessoas afastadas devido licenças médicas recebem proporcional.
- O Metrô continua injusto com as mulheres que tiveram licença maternidade, pois elas perdem parte da PR e abono. O nome disso é machismo.

Isso sim é VITÓRIA: PREGÃO do POT é CANCELADO!

O Metrô desistiu do pregão do material rodante do Pátio Oratório, que estava previsto para 21/6. Em Audiência ocorrida no dia 20/6, mediante pedido do Sindicato, a juíza deu uma "tutela inibitória", que proíbe a terceirização dos serviços de material rodante do POT. Essa vitória é resultado da combinação entre a mobilização dos trabalhadores do POT, as greves unificadas que pautaram esse pregão e uma estratégia jurídica correta. Sabemos que temos muitas lutas e vivemos muitos problemas no dia a dia. Mas, as vitórias devem ser comemoradas.



13/7
SÁBADO

5º ROCK NOS TRILHOS

A partir das **16h**

NA ÁREA DE LAZER DO SINDICATO
RUA SERRA DO JAPI, 16 - TATUAPÉ

Em defesa dos Agentes de Segurança: **NÃO ao ACÚMULO de função!**

Seguindo a lógica privatista do governador Tarcísio, o departamento de Segurança, junto com a GOP, tenta impor que os Agentes de Segurança façam os treinamentos de SSO, bloqueio, escada rolante e fluxo, como já havia tentado há alguns anos e como já é praticado hoje na Linha 15

Foto: arquivo/Sindicato



O Metrô quer que os Agentes de Segurança absorvam as atribuições dos OTM 1 e inclusive algumas funções de OTM 2, sem propor nenhum contraponto para os mesmos. Na Campanha Salarial, conseguimos segurar a extensão deste ataque para outras linhas e arrancamos uma reunião entre os representantes sindicais da Segurança e a GOP, para que as demandas dos Agentes de Segurança possam

ser apresentadas. Os Agentes de Segurança estão cada vez mais indignados com o acúmulo de função, a falta de funcionários e a falta de perspectiva na carreira, pois os concursos para ASM II são escassos, têm poucas vagas e o Metrô não dá possibilidade dos AS's participarem dos concursos para OTM 2.

Vamos resistir aos ataques e lutar pela valorização dos Agentes de Segurança!

Metrus **Chega de aumento!**

MSB

O Metrus divulgou o reajuste anual do Plano de Saúde MSB, plano utilizado pelos aposentados. Apesar do reajuste ser inferior aos outros planos privados, o valor da mensalidade inviabiliza que grande parte de quem se aposenta na categoria tenha condição de se manter neste plano. O metroviário contribui mensalmente com o FSA (Fundo de Subsídio do Aposentado), mas o Metrô nunca contribuiu com este plano. Temos que priorizar esta luta em nossas campanhas salariais, pois no momento em que o funcionário mais precisa de cuidados médicos, fica sem condições de pagar.

MSI

O Metrus informou que as contas do Plano MSI - o plano de saúde dos funcionários da ativa e seus dependentes - não estão fechando. Com isso, a proposta da direção do Metrus é alterar os valores da tabela de coparticipação, ou seja, deixar tudo mais caro para o metroviário e sua família. O Metrus alega que o Metrô faz a sua parte, na medida em que paga os 84% dos gastos. Entretanto, é importante lembrar que estamos sob uma Sentença Normativa, e nela consta que o Metrô tem que manter o MSI para todos, até o ano de 2025. Além disso, a sentença determina que o Metrô tem que contribuir com no mínimo

84%. O mínimo não é o máximo, o Metrô tem que se responsabilizar por esta conta, não os metroviários.

Lembramos que a assembleia da categoria

votou massivamente para que os conselheiros eleitos votem contra o aumento da tabela de coparticipação nos fóruns de decisão do Metrus.





Fotos: arquivo/Sindicato

Campanha Salarial encerrou, mas a luta principal continua: **NÃO à PRIVATIZAÇÃO!**

A verdadeira batalha em defesa dos nossos empregos e da qualidade do Metrô público está em curso. Precisamos fazê-la com inteligência e combatividade, sem derrotismo. É necessário ampliar a luta política e ideológica contra as privatizações. Expor e denunciar cada expressão da destruição do Metrô e da relação parasita que o Grupo CCR e demais empresas privadas estabelecem com os recursos públicos

Por isso, vamos dar vida ao “Observatório da Privatização”, encaminhado no Congresso da categoria. Temos usado as redes sociais do Sindicato para fazer postagens diárias que explicam para a população os problemas da privatização. Queremos ampliar essa iniciativa e produzir ainda mais conteúdo para desmascarar os contratos das concessões e terceirizações e os impactos disso na segurança dos passageiros. Quem quiser e puder ajudar, é muito bem-vindo!

O governo Tarcísio quer concluir a venda da Sabesp no mês de julho e realizar o leilão de concessão das linhas 11, 12 e 13 da CPTM em dezembro. E, segundo suas declarações, o governador projeta o leilão da Linha 1 para 2025, ano em que teremos que renovar o conjunto do nosso Acordo Coletivo. Precisamos fortalecer a unidade com outras categorias e ampliar o diálogo com a população para impedir que esses planos se concretizem.

Novo Plano de Carreira é parte da privatização

Dentro do Metrô, a direção da empresa busca implementar este plano que não foi discutido com ninguém e é compreendido por quase ninguém. Pergunte a algum chefe qual será o critério das progressões salariais e você verá uma gaguejada nas respostas. Porque não há critério, ou este critério será o mesmo utilizado para a promoção dos GF's na Operação. Essa nova função de GF é parte da prática antissindical do Metrô e do governo de extrema direita de Tarcísio e serve apenas para aumentar o número de fura-greves na categoria. O Sindicato entrou com uma ação jurídica contra as nomeações dos GF's e buscaremos todas as formas de impedir a implementação deste plano de carreira que tem por objetivo transformar o Metrô na CCR ou adequá-lo para a CCR abocanhar.

Mais informações sobre a Campanha Salarial

- **REAJUSTE SALÁRIO / VA / VR:** O reajuste dos salários, VA e VR foi de 2,77%. O Metrô já pagou este reajuste nos salários de maio. No VA e VR, o reajuste foi pago retroativamente no mês de junho.
- **STEPS (“horizontais”):** O Metrô deve pagar o step retroativo a março a todos que não o tinham recebido por causa da adesão à greve de 28/11. Essa advertência também não valerá para tirar de ninguém a possibilidade da promoção interna via concurso.
- **STEPS (“verticais”):** O Metrô vai pagar as promoções de todos que migram de Técnico 1 para Técnico 2, em julho/24. A luta continua para que todos os técnicos que não receberam, mas tem direito, receba seu step vertical. O Sindicato vai chamar reunião com os companheiros para discutir iniciativas coletivas e a ação jurídica que já tramita na Justiça.
- **ABONO DEMITIDOS:** Os demitidos de 2020, 2021 e 2022 (tanto os que saíram no PDI, quanto os que foram demitidos injustamente por receberem aposentadoria especial) vão receber proporcionalmente o abono de R\$ 2 mil, que os metroviários da ativa receberam no ano passado. A data de recebimento depende de algumas questões organizativas que vamos informar à categoria.
- **HORAS ABONADAS:** O Metrô já publicou as novas regras para abono das horas para consultas médicas. Ainda que isso esteja aquém do que são as demandas da categoria, o retorno das horas abonadas foi fruto de muita pressão da categoria.
- **VAN DO EPB:** O serviço retorna a partir de agosto e isso também foi fruto de pressão, abaixo assinado e mobilização.
- **GRUPO TEA:** A formação do Grupo de apoio para pais e mães de filhos com TEA vai ser concretizada. Essa também foi uma conquista importante da campanha.
- **ÁREA DE LAZER:** Foi feito um contrato de concessão de uso da Área de Lazer por 5 anos.

Em defesa do **DIREITO de GREVE** e de organização sindical

BASTA de PERSEGUIÇÃO ao Sindicato e a seus dirigentes

Após as mobilizações e greves que fizemos no ano passado, o governo de extrema direita de Tarcísio e a direção do Metrô implementam ataques que ferem gravemente o direito de greve e manifestação. Além das advertências contra os trabalhadores, houve: 1) a demissão de dirigentes sindicais e cipistas; 2) há ações que correm na Justiça comum com pedido de indenização milionária, inaugurando um absurdo antidemocrático contra o direito de greve; e 3) há um inquérito na Polícia Federal contra a presidenta do nosso Sindicato, a partir de queixa-crime

Foto: arquivo/Sindicato



O advogado Luiz Eduardo Greenhalgh e uma delegação do nosso Sindicato, do sindicato da Central do Brasil e parlamentares acompanharam Camila no depoimento prestado à PF no último dia 17/6

promovida pelo Deputado Federal Paulo Bilynskyj, do PL-SP, integrante do mesmo partido de Bolsonaro e aliado político de Tarcísio.

Parte da cruzada contra o direito de greve foi a promoção de 150 novos supervisores, por fora de plano de carreira da empresa, sob a modalidade de função gratificada, com o claro objetivo de tirar trabalhadores das ações de luta da categoria. O diretor da Fenametro e operador de trem da linha 3, Alex Santana, recebeu uma suspensão

por protestar contra isso. Um verdadeiro absurdo que merece todo nosso repúdio.

JUNHO: mês do ORGULHO LGBTQIAP+

“Quando é que vocês vão se limitar somente a pautas de interesse de uma categoria?” Este é um dos comentários correntes quando abordamos pautas de gênero e sexualidade. Encerramos mais um mês de luta e orgulho LGBTQIAPN+ com o recado de que a nossa categoria e a classe trabalhadora não são uniformes, de um jeito só. Somos diversos em relação a

gênero, raça e sexualidade. E todos temos o direito à identidade, amor, ócio e diversão.

A visão de que somos todos exatamente iguais e de que o Sindicato não pode falar de diversidade é uma visão da direita/extrema-direita para dividir trabalhadores e restringir direitos, não podemos cair nessa armadilha! Tivemos um mês focado

em articular atividades internas e externas sobre a temática, com cartas abertas, encontros e afins. A extrema direita utiliza essa pauta para difundir pânico moral e desarticular os oprimidos. E enquanto isso, “passam a boiada” sobre nossos direitos. Tomemos a narrativa para destruir tudo o que ameaça nossa existência de classe trabalhadora diversa.

Cotidiano

Palestina Livre!

O Sindicato continua ativo na organização da luta em defesa da Palestina, pelo cessar-fogo imediato e pela ruptura das relações diplomáticas e econômicas do Brasil com Estado sionista de Israel, que realiza agressões racistas sem precedentes ao povo palestino. Compomos o comitê da Frente Palestina em São Paulo, estivemos presente em todas as manifestações exigindo o fim do genocídio em Gaza. *Palestina livre, do rio ao mar.*

Gastos da Campanha

A Assembleia de encerramento da Campanha Salarial definiu o aumento de 0,4% da mensalidade do Sindicato por 4 meses (junho, julho, agosto, setembro) para cobrir os gastos da campanha (camiseta, adesivo e braçal) do Congresso da categoria e o pagamento da PR dos funcionários do Sindicato.

Festival Rock nos trilhos

No dia do Rock, 13 de julho, o Sindicato vai realizar mais uma edição do Festival, com apresentação de bandas formadas por metroviários e metroviárias e amigos. Vai ser na Área de Lazer, a partir das 16h. *Venha com amigos e família, vamos ocupar os espaços do Sindicato também com confraternização! Participe!*

CCV resiste

Diante do encerramento do contrato com a Gamazer, a coordenação do CSA (antigo CCV e ATP) anunciou medidas que pareciam querer extinguir o setor e promoveu algumas mudanças de horário de trabalho. O Sindicato cobrou esclarecimentos sobre o tema e as alterações previstas foram canceladas. *Foi importante a organização e pressão dos trabalhadores da área, mas a batalha contra a terceirização e abertura de concurso público continua!*

Boné do Sindicato

O Sindicato vai produzir 100 bonés para vender para a categoria. Quando estiver disponível para venda, vamos divulgar para a categoria e levar nas áreas.

Colônia fecha em agosto

Durante todo o mês de agosto, a colônia do Sindicato, em Caraguatuba, vai ficar fechada, para férias dos funcionários e manutenção da colônia.

CRIANÇA NÃO É MÃE!

Pelo arquivamento do PL 1904!

O Projeto de Lei 1904, apresentado pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e colocado em tramitação em regime de urgência pelo presidente da Câmara dos deputados, Artur Lira, é um profundo retrocesso nos direitos reprodutivos das mulheres. O projeto criminaliza o aborto nas situações em que ele já é legalizado no Brasil, como a interrupção da gravidez em casos de estupro. Se esse projeto entrasse em vigor, as mulheres e crianças que quisessem interromper a gravidez oriunda de violência sexual teriam pena superior aos agressores/estupradores. Esse projeto foi repudiado pela população, tanto que 2 em

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil



cada 3 brasileiros ficaram contra esse PL. E isso se expressou nas ruas: por todo o país, milhares de trabalhadores e jovens, com as mulheres a frente, foram protestar. Isso fez Artur Lira recuar.

Nem presa, nem morta

O movimento de resistência das mulheres já conquistou um primeiro passo, que foi inibir a ofensiva reacionária contida neste projeto. Agora, temos que seguir com manifestações e protestos para que os direitos reprodutivos das mulheres avancem. Neste tema, o Brasil é um dos países com a legislação mais atrasada do mundo. O aborto não deve ser encarado como assunto de religião e sim como assunto de saúde pública.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700
CEP 03303-000 – São Paulo – SP
Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Camila Lisboa
Diretor de Imprensa (Interino):
Diego Vitello

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP
Revisão: Rogério Malaquias, MTb 21.307-SP
E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Tiragem: 2 mil exemplares.



www.metroviarios.org.br